

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022

Introdução e metodologia

TODOS OS HOSPITAIS

INTRODUÇÃO

HOSPITAIS SEM PGA

A implementação dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) tornou-se um importante elemento no combate a disseminação da resistência microbiana (RM) aos antimicrobianos, auxiliando diretamente no controle da emergência de perfis de resistência, na redução de custos e de eventos adversos inerentes ao uso de antimicrobianos na assistência à saúde.

HOSPITAIS COM PGA

Diante do cenário da RM, um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVMS/GGTES/ANVISA) inseriu no Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde ações estratégicas para promover a implementação do PGA pelos serviços de saúde buscando o controle e a redução da RM no Brasil.

Componente 1

Em 2019, a ANVISA em parceria com a Associação Brasileira de Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar (ABIH) realizou o Projeto *Stewardship* Brasil, com o primeiro inquérito: Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em Unidades de Terapia Intensiva Adulto dos Hospitais Brasileiros que objetivou identificar os fatores que favoreceram ou prejudicaram a implementação dos PGA e avaliar o seu grau de implementação nos hospitais brasileiros com leitos de unidades de terapia intensiva adulto.

Componente 2

Em 2022, foi realizada uma nova avaliação que, além de observar a evolução da implementação do PGA nas Unidades de terapia intensiva adulto, tinha como objetivo identificar os fatores que favoreceram ou prejudicaram a implementação dos PGA e avaliar o grau de implementação nos hospitais com leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica e nos hospitais gerais brasileiros.

Componente 2

Os resultados da avaliação de 2022, do Brasil e por Estado/Distrito Federal, estão dispostos nas próximas telas, mas no caso das questões de múltipla escolha, apresentaremos somente os resultados nacionais e não por Unidade da Federação.

Componente 3

Componente 4

Componente 4

Componente 5

METODOLOGIA

Componente 6

Os dados foram extraídos do formulário eletrônico (Google Forms) preenchido voluntariamente pelos hospitais brasileiros entre os meses de outubro de 2022 a janeiro de 2023. O banco de dados foi exportado em formato .XLS e analisados por meio do Microsoft Excel. A classificação foi definida por meio do somatório dos pontos de cada item atendido por componente, com a soma final dos componentes conforme informado no formulário de avaliação.

Resultados

Discussão e Conclusão

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

INFORMAÇÕES GERAIS



Número de Hospitais que responderam a avaliação por Estado - Coloque o cursor sobre o Estado para visualizar o número



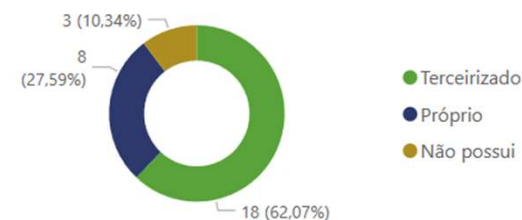
Fonte: Anvisa,2022

Natureza Jurídica dos Hospitais (NÃO ESTRATIFICADO POR ESTADO)



Fonte: Anvisa,2022

Laboratório de microbiologia:

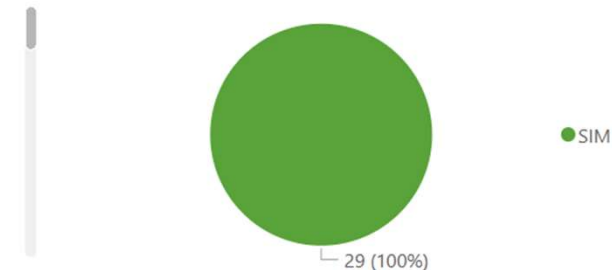


Fonte: Anvisa,2022

Estado

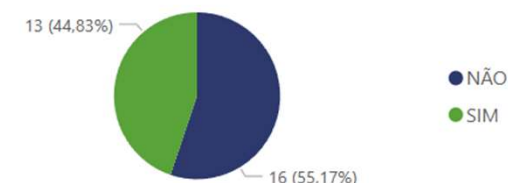
PIAUÍ (PI)

Hospitais com CCIH



Fonte: Anvisa,2022

O Hospital possui um Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos implementado



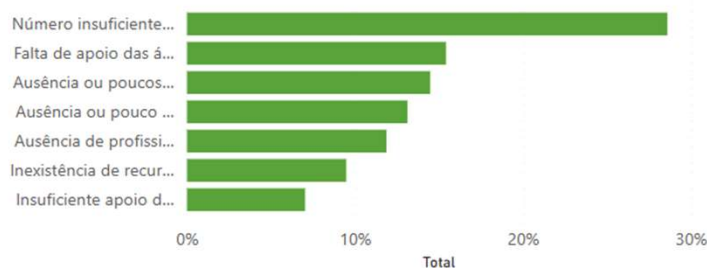
Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022 HOSPITAIS SEM PGA



N=1209

Principais motivos que contribuíram para o hospital ainda NÃO ter elaborado ou implementado um PGA (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)

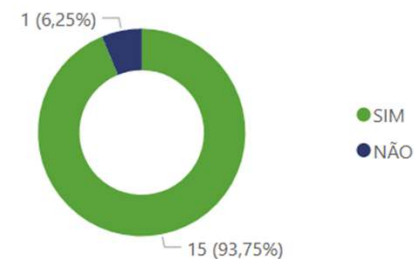


Fonte: Anvisa,2022

Estado

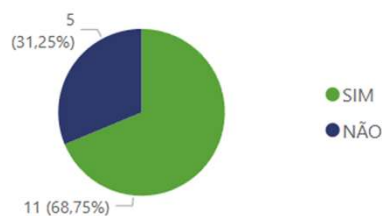
PIAUÍ (PI)

Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) implementado



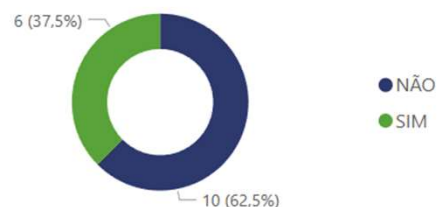
Fonte: Anvisa,2022

Desenvolve ações para o uso racional de antimicrobianos



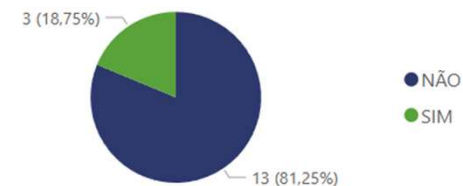
Fonte: Anvisa,2022

A CCIH do Hospital realiza o monitoramento do uso de antimicrobianos na UTI ADULTO



Fonte: Anvisa,2022

A CCIH do Hospital realiza o monitoramento do uso de antimicrobianos na UTI PEDIÁTRICA



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022 HOSPITAIS COM PGA



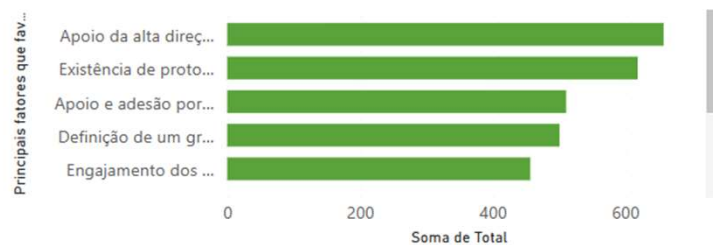
N=863

Ano de implantação do PGA



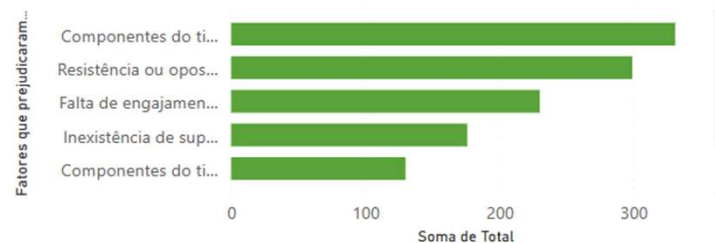
Fonte: Anvisa,2022

Principais fatores que favorecem a implantação do PGA (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



Fonte: Anvisa,2022

Principais fatores que prejudicaram ou dificultaram a implantação do PGA (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

COMPONENTE 1 - APOIO DA ALTA DIREÇÃO (SUPORTE INSTITUCIONAL)

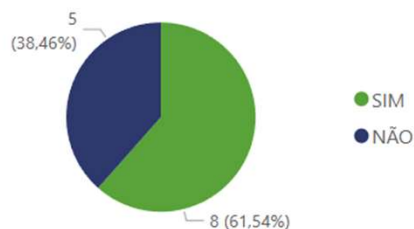


N=863

Estado

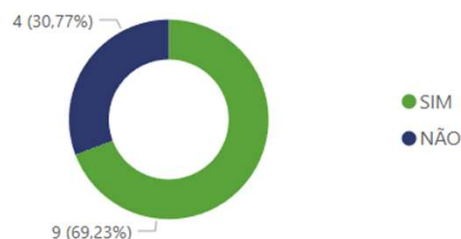
PIAUÍ (PI)

O hospital possui um documento formal, aprovado pelo conselho diretor da instituição, que constitui o PGA



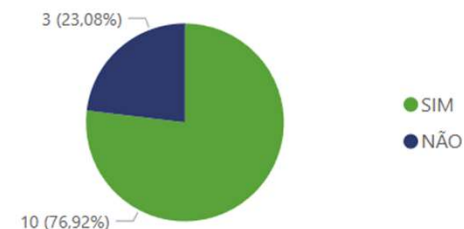
Fonte: Anvisa,2022

As metas do PGA fazem parte das metas estratégicas do Hospital



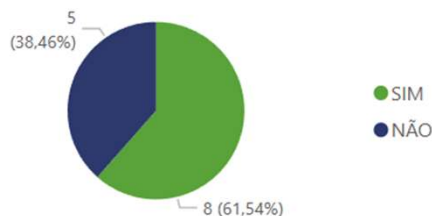
Fonte: Anvisa,2022

Existem recursos financeiros necessários para implementar o PGA



Fonte: Anvisa,2022

Existem recursos humanos necessários para implementar o PGA



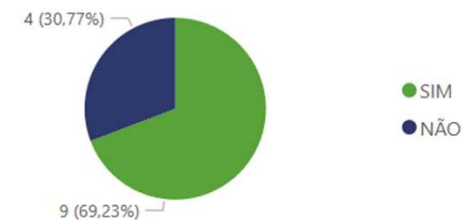
Fonte: Anvisa,2022

A alta direção do Hospital disponibiliza recursos para que o PGA conte com o apoio do laboratório de microbiologia nas suas atividades



Fonte: Anvisa,2022

Existe suporte da tecnologia da informação necessário para o desenvolvimento das ferramentas do PGA



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS PARCIAIS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022 COMPONENTE 2- DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

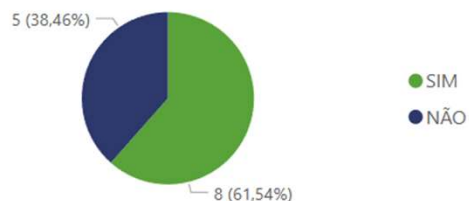


N=863

Estado

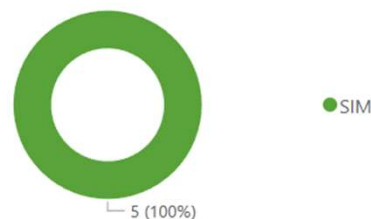
PIAUÍ (PI) ▾

Foi definida uma equipe (time gestor) responsável por estabelecer as políticas e normativas, bem como as diretrizes gerais, monitoramento contínuo...



Fonte: Anvisa,2022

Se NÃO, a gestão do PGA foi incorporada à equipe de controle de infecções /CCIH



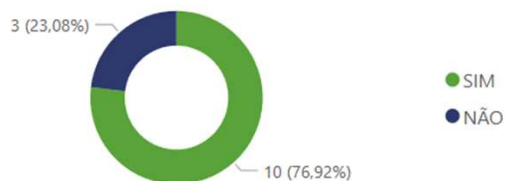
Fonte: Anvisa,2022

Profissionais que compõem o time gestor do PGA em seu hospital:



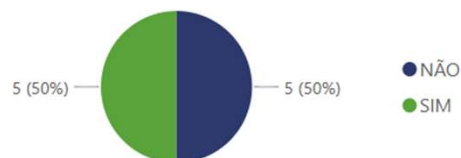
Fonte: Anvisa,2022

Existe uma equipe responsável pela implementação do PGA (time operacional)



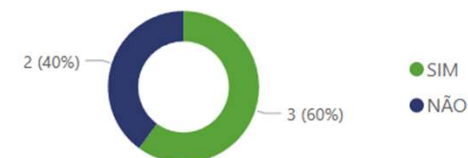
Fonte: Anvisa,2022

Foi formalmente nomeado pela direção do hospital um time operacional responsável por elaborar e implementar o PGA



Fonte: Anvisa,2022

Os componentes do time operacional possuem tempo específico definido para a execução das ações do PGA



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

COMPONENTE 2- DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

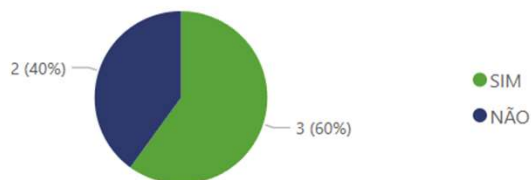


N=863

Estado

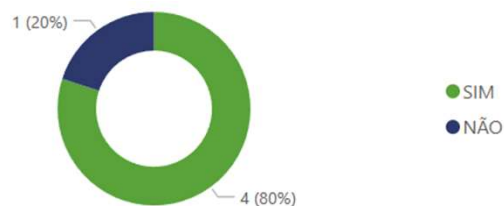
PIAUÍ (PI)

Os componentes do time operacional recebem treinamentos e capacitações para a implementação e melhoria contínua do PGA



Fonte: Anvisa,2022

Um líder do time operacional foi nomeado e é responsável pela implementação e resultados do PGA



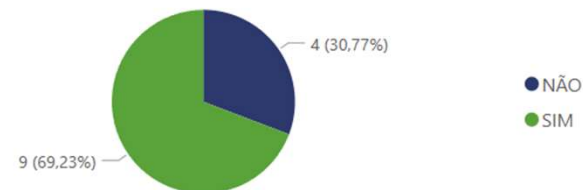
Fonte: Anvisa,2022

Formação do líder operacional:



Fonte: Anvisa,2022

Existe um farmacêutico clínico responsável por trabalhar para o gerenciamento do uso de antimicrobianos



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022 COMPONENTE 3- EDUCAÇÃO

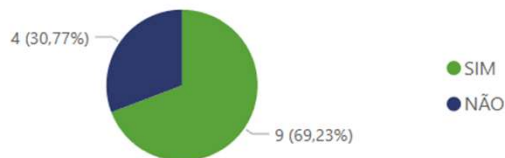


N=863

Estado

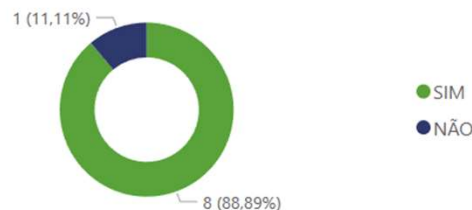
PIAUÍ (PI) ▾

O hospital possui um programa de educação permanente para seus profissionais visando melhorar a conscientização sobre o uso de antimicrobianos



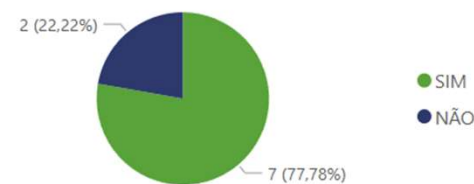
Fonte: Anvisa,2022

O programa de educação permanente possui um cronograma de treinamentos sobre o uso de antimicrobianos com periodicidade mensal ou, no mínimo, semestral



Fonte: Anvisa,2022

O programa de educação permanente prevê treinamentos sobre uso de antimicrobianos para todos os profissionais do hospital



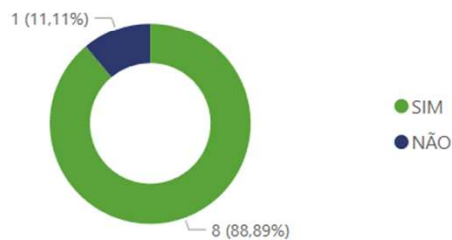
Fonte: Anvisa,2022

Tópicos sobre antimicrobianos que são abordados nas capacitações (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



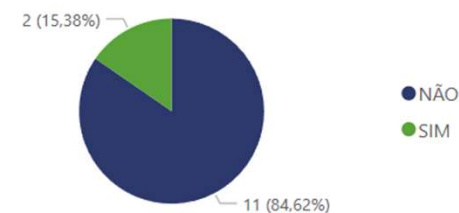
Fonte: Anvisa,2022

Os Programas educacionais da instituição contém capacitações sobre resistência microbiana?



Fonte: Anvisa,2022

O hospital possui um programa de educação para pacientes e acompanhantes sobre o uso correto dos antimicrobianos



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

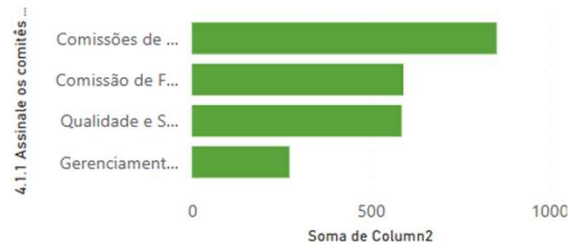
COMPONENTE 4- DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA MELHORAR A PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS



Estado
 PIAUÍ (PI) ▾

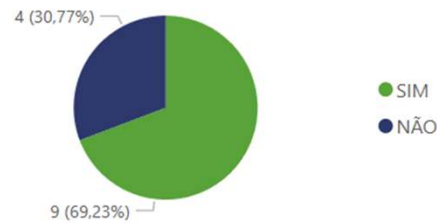
N=863

Comitês ou comissões que desenvolvem ações em conjunto com a equipe do PGA (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



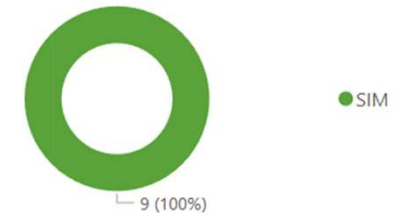
Fonte: Anvisa,2022

O hospital possui protocolos para as principais síndromes clínicas para auxiliar na seleção de antimicrobianos



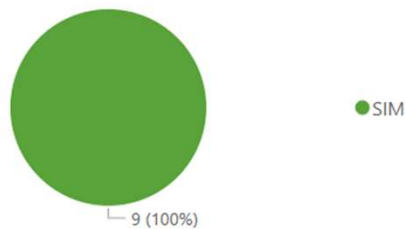
Fonte: Anvisa,2022

Os protocolos da instituição são baseados em diretrizes nacionais, internacionais ou em evidências científicas



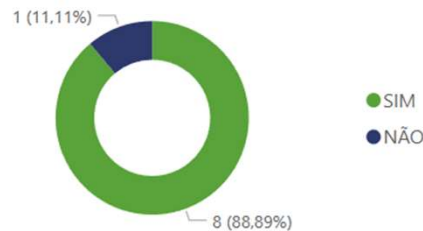
Fonte: Anvisa,2022

Os protocolos da instituição são baseados nos perfis epidemiológicos locais



Fonte: Anvisa,2022

Os protocolos da instituição são baseados nos perfis microbiológicos locais



Fonte: Anvisa,2022

Infecções ou síndromes para os quais o hospital possui protocolos para tratamento. (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022

COMPONENTE 4- DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA MELHORAR A PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

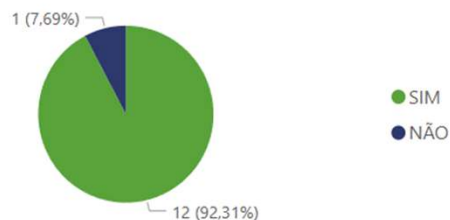


N=863

Estado

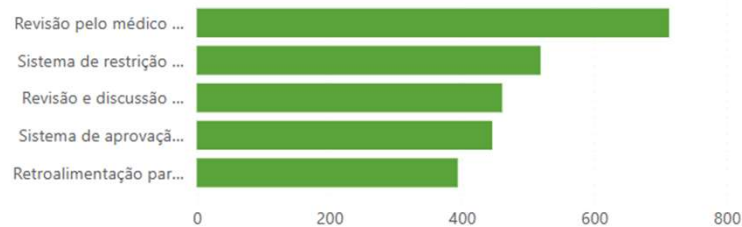
PIAUÍ (PI)

O hospital possui uma política institucional que exige que os prescritores documentem na prescrição a dose, duração e indicação de todos os antimicrobianos prescritos



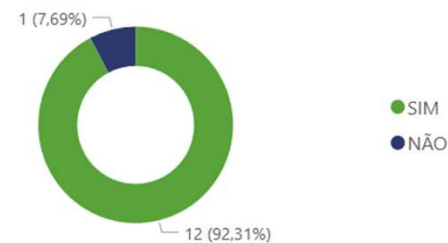
Fonte: Anvisa,2022

Estratégias que são realizadas pelo hospital para o gerenciamento do uso de antimicrobianos (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



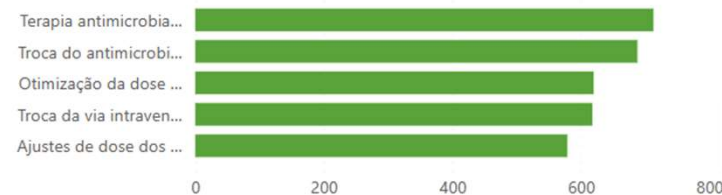
Fonte: Anvisa,2022

O hospital possui um instrumento de coleta de dados para o gerenciamento do uso de antimicrobianos



Fonte: Anvisa,2022

Ações complementares que são realizadas pelo hospital para o gerenciamento do uso de antimicrobianos (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO):

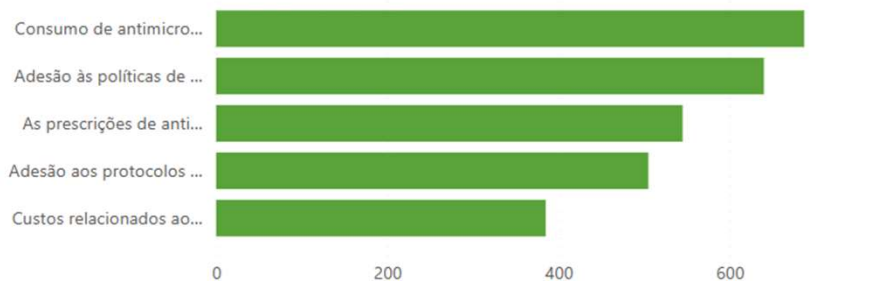


Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022 COMPONENTE 5- MONITORAMENTO DO PROGRAMA

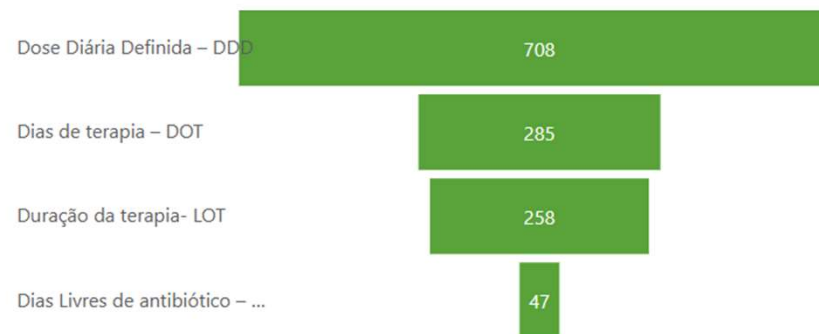


Monitoramento do PGA realizados pelo hospital. **N=863**



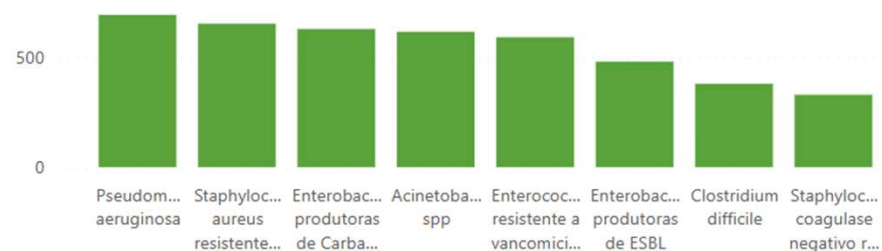
Fonte: Anvisa,2022

Indicador(es) utilizados para monitorar o consumo de antimicrobianos



Fonte: Anvisa,2022

Infecções causadas por microrganismos resistentes monitoradas pelo PGA



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS- 2022 COMPONENTE 6 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

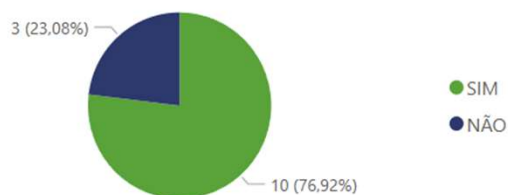


N=863

Estado

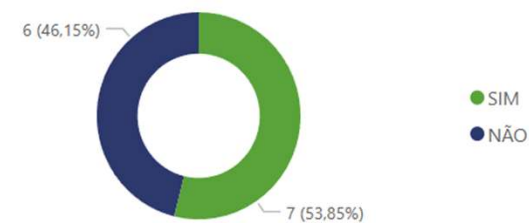
PIAUÍ (PI)

O perfil de sensibilidade a antimicrobianos atualizado é divulgado regularmente aos prescritores



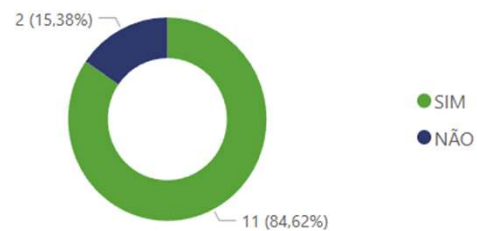
Fonte: Anvisa,2022

O time operacional do PGA divulga relatórios específicos sobre o uso de antimicrobianos para os prescritores



Fonte: Anvisa,2022

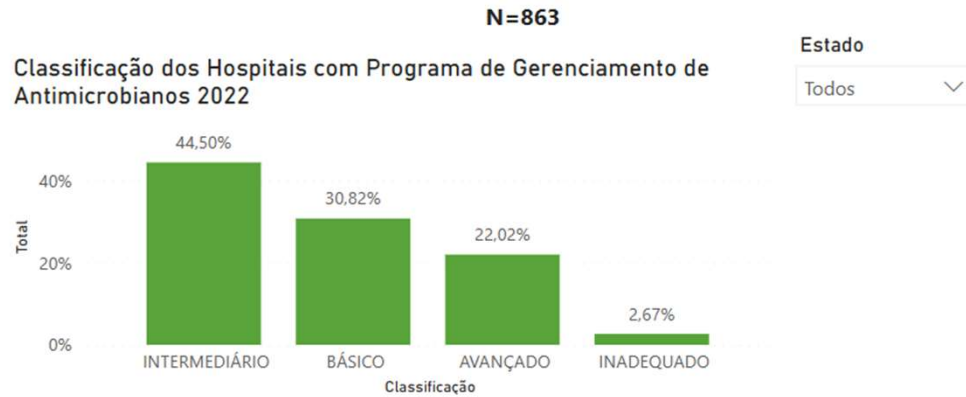
Os objetivos, metas e resultados do PGA são divulgados para a alta direção do Hospital



Fonte: Anvisa,2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO - CLASSIFICAÇÃO DOS PGA



Fonte: Anvisa, 2022

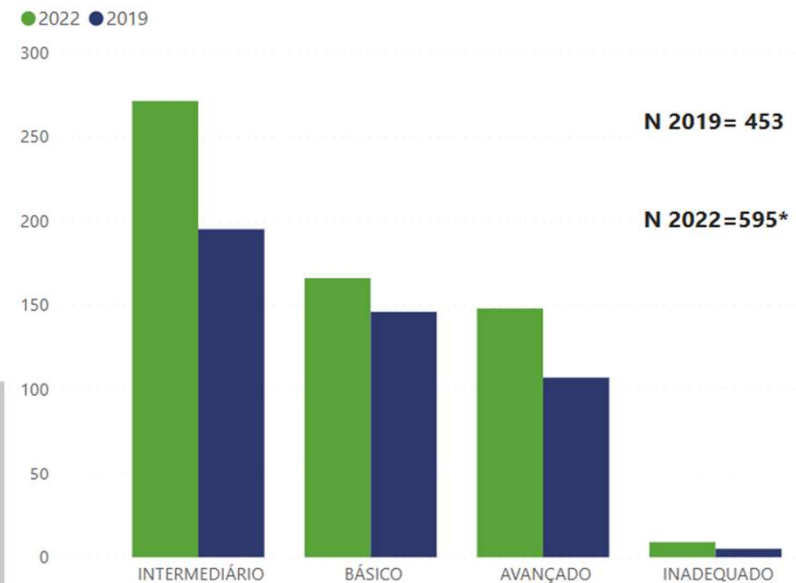
Grupo 1 (0 – 239)– Inadequado: sem programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos elaborado ou implementado ou com a implementação dos elementos essenciais deficiente. É necessária uma melhoria significativa.

Grupo 2 (240 – 509) Básico: os elementos essenciais do programa estão estabelecidos com algumas ações estratégicas, mas não estão suficientemente implementados. Melhorias adicionais são necessárias.

Grupo 3 (510 – 724) Intermediário: a maioria dos aspectos dos elementos essenciais do programa estão adequadamente implementados contemplando as ações estratégicas. O estabelecimento deve continuar a melhorar o escopo e a qualidade da implementação e se concentrar no desenvolvimento de planos de longo prazo para manter e promover ainda mais as atuais ações do programa.

Grupo 4 (725 – 1020) Avançado: as ações estratégicas dos componentes essenciais estão completamente implementadas e existe implementação de ações complementares.

Comparação entre as avaliações de 2019 e 2022 (DADOS NÃO ESTRATIFICADOS POR ESTADO)



Fonte: Anvisa, 2022

*Como em 2019, só participaram hospitais com leitos de UTI adulto, utilizamos também como comparação em 2022, apenas hospitais que possuem UTI adulto. Dos 863 hospitais com PGA que participaram da avaliação em 2022, 595 possuem UTI adulto.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apresentados, observou-se um aumento na adesão dos hospitais à Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos. Na avaliação de 2019, 954 hospitais responderam a avaliação, enquanto em 2022 foram 2072 hospitais preenchendo o formulário de avaliação. Apesar desse aumento estar relacionado principalmente à ampliação do escopo da avaliação, que em 2019 foi direcionada apenas para os hospitais com UTI adulto e em 2022 para todos os hospitais, observamos que 1071 hospitais com UTI adulto aderiram à avaliação em 2022, representando um aumento 23% na adesão comparada com 2019.

Observa-se também um aumento significativo no quantitativo de hospitais com PGA implementado. Nos serviços que tinham UTI adulto, em 2019, 453 (47%) hospitais responderam que possuíam PGA implementado, já em 2022 595 (51%). Com relação aos hospitais de forma geral, 863 (42% dos participantes) afirmam possuir PGA.

Em relação aos fatores que favoreceram e que dificultaram a implementação do PGA, destaca-se que os motivos mais frequentes permanecem nos dois inquéritos. Em 2022, entre os hospitais com PGA implementado, as condições que favoreceram a implementação foram o apoio da alta direção do hospital (N658, 76%), a existência de protocolos clínicos para as principais infecções de acordo com o perfil do hospital (N619, 72%), seguido pelo apoio e adesão por parte dos médicos prescritores do hospital (N511, 59%). Por outro lado, os serviços observaram barreiras significativas que inibiram a implementação, com destaque aos componentes do time operacional sem tempo definido ou suficiente para exercer as atividades do Programa (N331, 38%), a resistência ou oposição dos médicos prescritores do hospital (N299, 35%) e a falta de engajamento dos setores do hospital na execução das ações do Programa (N230, 27%).

Entre os hospitais que ainda não possuem PGA implementado, 549 (29%) informaram que o número insuficiente de profissionais para a elaboração ou implementação do PGA (recursos humanos) é o principal motivo para o hospital ainda não ter o PGA implementado, seguido por falta de apoio das áreas do hospital envolvidas no processo (farmácia, laboratório clínico ou microbiológico, entre outros (N296 15%) e pela ausência ou poucos recursos tecnológicos (N278 14%). Dos hospitais participantes da avaliação em 2022 que tinham PGA implementado, 384 (44%) foram classificados como nível INTERMEDIÁRIO, seguido por 266 (31%) que foram classificados como nível BÁSICO, 190 (22%) nível AVANÇADO e apenas 23 (3%) como INADEQUADO.

A comparação com os resultados da avaliação de 2019 mostram que permanece a predominância dos PGA classificados como intermediários, seguida pelos PGA classificados como básicos.

CONCLUSÃO

A ampliação da avaliação para todos os hospitais possibilitou uma visão ampliada do panorama nacional, fornecendo os subsídios necessários para as ações de fomento à implementação desse programa em todos os hospitais do Brasil. Embora ainda seja necessário melhorar a adesão de forma a obter resultados cada vez mais consistentes e representativos do cenário nacional da implementação do PGA.

O inquérito revelou a necessidade do fortalecimento de uma cultura organizacional de apoio com tempo dos profissionais dedicado para o PGA, com uma estrutura organizacional definida e um time operacional consistente. Assim como ocorreu no inquérito anterior, o apoio da alta direção figura como o principal fator que favorece a implementação do PGA. Corroborando com este resultado, a falta de recursos humanos e de apoio das demais áreas da instituição envolvidas no processo são os principais fatores que dificultam a implementação do programa, evidenciando que são necessárias ações voltadas para a conscientização dos gestores para a importância da implementação para a instituição de saúde.

Além de fomentar a implementação do PGA nos hospitais, são necessárias ações visando melhorar a classificação dos hospitais de forma que os hospitais brasileiros consigam implementar, minimamente, os elementos essenciais de um programa de gerenciamento de antimicrobianos.

Embora as orientações para o estabelecimento desses programas sejam relativamente recentes no Brasil, esses resultados são importantes para fomentar a elaboração e revisão de estratégias de implementação dos PGA nos hospitais, incentivando o uso otimizado e racional de antimicrobianos, visando não apenas combater a disseminação da resistência microbiana aos antimicrobianos, mas sobretudo, garantir a segurança dos pacientes dos hospitais brasileiros.